

AJUDA MEMÓRIA Nº 25/2023/COAPP/SAS
Documento nº 02500.064173/2023-45

Assunto: Reunião de acompanhamento do 5º período do 2º ciclo do Progestão no estado de Minas Gerais.

Nº do Processo: 02501.004733/2019-16

Evento:	<input type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento	<input checked="" type="checkbox"/> Reunião	<input type="checkbox"/> Videoconferência
Local:	Reunião remota por meio da plataforma Teams		
Data:	15/09/2023		
Instituições participantes:	ANA e IGAM		

Relato

1. Em 15 de setembro, no período de 14h30 às 17h00, foi realizada reunião virtual pela plataforma Teams, com vistas a avaliar a certificação de 2022, que resultou em uma nota final de certificação para Minas Gerais de 86,62%, bem como o cumprimento das metas do 5º período do 2º ciclo do Progestão no estado de Minas Gerais no ano de 2023, conforme programação anexa.

2. A reunião foi conduzida por uma explanação feita pela focal do programa no estado, Lilian Domingues, que apresentou os slides anexos a essa Memória, detalhando a certificação de 2022 e a situação de cada meta de cooperação federativa, além das metas estaduais e dos critérios do Fator de Redução em 2023. A seguir, uma síntese dos principais aspectos pontuados, além de encaminhamentos discutidos.

Certificação de 2022

3. Inicialmente foram resumidos os principais pontos envolvidos na certificação de 2022. De forma geral, a performance do estado no programa foi muito satisfatória nesse ano, com um atingimento de 86,62%. O estado contestou o fator de redução referente à gestão patrimonial, mas não houve alteração do resultado.

4. Finalmente, foi ressaltado o acompanhamento que vem sendo realizado sobre as ações do programa, divulgadas no Portal InfoHidro do IGAM, por meio do Boletim Progestão MG, encaminhado aos conselheiros e a todos os membros de comitês. As informações ficam disponíveis no citado Portal, em [Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - IGAM](#).

Metas de Cooperação Federativa em 2023

5. Meta I.1 Integração de dados de usuários de recursos hídricos: foi informado que a meta ainda é desafiadora para o estado, visto que a equipe que faz a inserção de dados, bem como sua consistência, é pequena. Falta de pessoal para dedicação exclusiva ao cadastro e os contratos de estagiários que apoiam o setor estão sendo encerrados e/ou não serão renovados. No entanto, têm a expectativa de que devem cumprir, senão totalmente, ou chegar bem próximo dos 100%. Foram iniciadas as consistências de dados outorgados em 2023 sendo que até presente data foram consistidos e enviado ao CNARH 40 2.536 registros de outorgas. A COINT ressaltou que nesse ano de 2023, a coordenação está concentrada na automatização da obtenção de dados, mais do que na consistência dos dados, sobretudo pela alteração da base de dados da ANA que está em curso.

6. Meta I.2 Capacitação em Recursos Hídricos: na apresentação está detalhada a implementação que vem sendo feita nessa meta no estado. O estado está com 19 processos de capacitação para serem realizados. Têm realizado capacitações para os novos membros dos comitês, que foram renovados em 2023, muito embora ainda tenham um pouco de dificuldade na mobilização dos membros dos comitês. São 1.716 capacitados até a data da reunião. O estado questionou como serão enviadas as planilhas de capacitados, tendo em vistas as orientações passadas pela CCAPS na oficina realizada em Brasília em agosto de 2023 relativas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sobretudo com relação ao CPF. As dúvidas foram anotadas para serem respondidas posteriormente pela CCAPS. Houve uma sugestão de se colocar o campo CPF como não obrigatório.

7. Meta I.3 Contribuição para difusão do conhecimento: estão aguardando o envio do Ofício por parte da SHE. Mas na apresentação já estão detalhadas algumas informações sobre comitês, planos de bacia, enquadramento e outras. Acreditam que vão conseguir atingir plenamente esta meta.

8. Meta I.4 Prevenção de eventos hidrológicos críticos: o IGAM contratou uma empresa que iniciou os trabalhos no início do mês de agosto e creditam a essa transição a pequena queda no ITD nos meses de agosto e setembro. O Índice de Transmissão de Dados – ITD das estações no estado está acima dos 80%, conforme planilha anexa à programação. A SGH sugeriu a transferência de algumas estações da ANA para o IGAM, mas foi relatado que o estado não tem pessoal nem condições para tal transferência. A SOE destacou o bom desempenho do estado ao longo de todo o segundo ciclo no cumprimento da meta relativa à sala de situação. Destacou ainda que o protocolo de ação pode ser um documento simples, enxuto, com destaque para as ações que a Sala adota, contendo um fluxograma de atuação, com não mais que duas páginas.

9. Meta I.5 Atuação para segurança de barragens: foi destacado que vêm conseguindo consolidar o tema dentro do estado, como exemplo informaram que a equipe que tratava do assunto tinha apenas uma pessoa em 2018 e hoje já têm uma equipe de 5 pessoas, mas permanece muito desafiadora, tendo em vista a quantidade de barragens que o estado tem. Devem conseguir cumprir o critério de realização dos eventos, mas na parte do Relatório Estadual de Segurança de Barragens (RESB) não devem conseguir realizar, bem como a parte



relativa às manchas de inundação, a qual devem tentar atingir, mas não têm garantia de conseguirem fazer tudo o que é exigido. Criaram a rotina de cadastrar as barragens no Snisb assim que são regularizadas no estado e, portanto, na parte do cadastro devem atender plenamente. Destacaram que a ausência de uma automatização dos sistemas é um desafio, pois a equipe tem que fazer quase tudo de forma manual. Na parte relativa à fiscalização, também acreditam que conseguirão atender. A SRB destacou o protagonismo de Minas Gerais no tema e ressaltou que pretendem realizar uma oficina para os estados realizarem intercâmbios de experiências. A SRB destacou também que o RESB não precisa ser algo tão elaborado, com diagramação, mas sim com as informações necessárias sobre as atividades realizadas pela equipe de Segurança de Barragens e a situação do estado com relação ao tema.

Metas de Gerenciamento em Âmbito Estadual

10. Quanto às metas estaduais, consideram que ainda devem perder os blocos de variáveis de informação e suporte e operacionais em razão da dificuldade de atingimento dos níveis mínimos exigidos em duas variáveis obrigatórias: a 3.8 e 4.1. Tem avançado na variável 3.8 – Gestão de eventos críticos, mas consideram que ainda não será suficiente para atingir o nível exigido. A variável 4.1 – Outorga permanece um desafio, em razão da dificuldade com o quantitativo de outorgas de lançamento. Há avanços na variável Cobrança uma vez que, a partir de decreto estadual, foi determinado um prazo aos comitês para a aprovação desse instrumento e em 2023 já estão com 17 bacias com cobrança implementada chegando em 2025 com todas as bacias mineiras com a cobrança implementada. Falta rever os valores e metodologias em algumas bacias, mas há uma resolução do CERH que determina que tal revisão deve ser empreendida pelos comitês até março de 2024. O estado está atualmente com um total de R\$ 93 milhões boletados referentes à cobrança pelo uso nas bacias mineiras. Na variável 3.5 – Sistema de Informações, informaram que tem vários sistemas em desenvolvimento, mas, ainda assim, acreditam que não é o suficiente para chegar ao nível definido como meta estadual nesta variável.

Meta Estadual de Investimento

11. Sobre a meta estadual de investimentos com recursos próprios, informaram que já gastaram cerca de R\$ 123 mil com sistemas e cerca de R\$ 56 mil com fiscalização de barragens, ou seja, cerca de R\$ 180 mil e acreditam que vão atingir os R\$ 250 mil e garantir os recursos referentes à contrapartida do estado.

Crítérios do Fator de Redução

12. Estão aguardando o ofício da ANA, mas acreditam que devem cumprir a contento os critérios dispostos no fator de redução de gestão patrimonial. Já encaminharam ofício solicitando o agendamento na Assembleia Legislativa para apresentação do relatório de gestão na Comissão de Meio Ambiente e estão aguardando o agendamento na ALMG. Informaram que aprovaram recentemente a revisão do plano plurianual de aplicação dos recursos do programa junto ao CERH/MG. Em termos de desembolso, relataram que algumas ações de capacitação que estavam previstas para usar recursos do Progestão, mas que vêm sendo realizadas de forma remota, sem a utilização dos recursos. Devem utilizar os recursos do Programa para montar um estúdio para realização de vídeos institucionais voltados à capacitação. Estão se esforçando para



atingir a meta de 50% até o final do ano, mas não têm certeza se conseguirão. Na apresentação feita pelo estado, estão detalhadas as despesas já realizadas com recursos do Programa até o momento da reunião, bem como das previsões de desembolso até o final do ano.

Conclusões

11. A reunião atendeu aos objetivos de acompanhar o planejamento das atividades para a certificação do Progestão no ano de 2023, com levantamento de expectativas e dificuldades de alcance em algumas metas e critérios do fator de redução.

12. Finalmente, foi feito um reconhecimento do trabalho minucioso que vem sendo desempenhado por parte da focal no estado, para acompanhamento das metas do Progestão, principalmente considerando a complexidade do 2º ciclo e a diversidade do estado, além de destacada a dedicação e o compromisso de toda a equipe do IGAM na execução do programa.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
FLÁVIA SIMÕES RODRIGUES
Gestora do Contrato nº 030/ANA/2019
Portaria ANA nº 177 de 26/06/2020

Ciente. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
BRANDINA DE AMORIM
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente. Para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e às
Agências Infranacionais de Regulação do Saneamento Básico



LISTA DE PARTICIPANTES

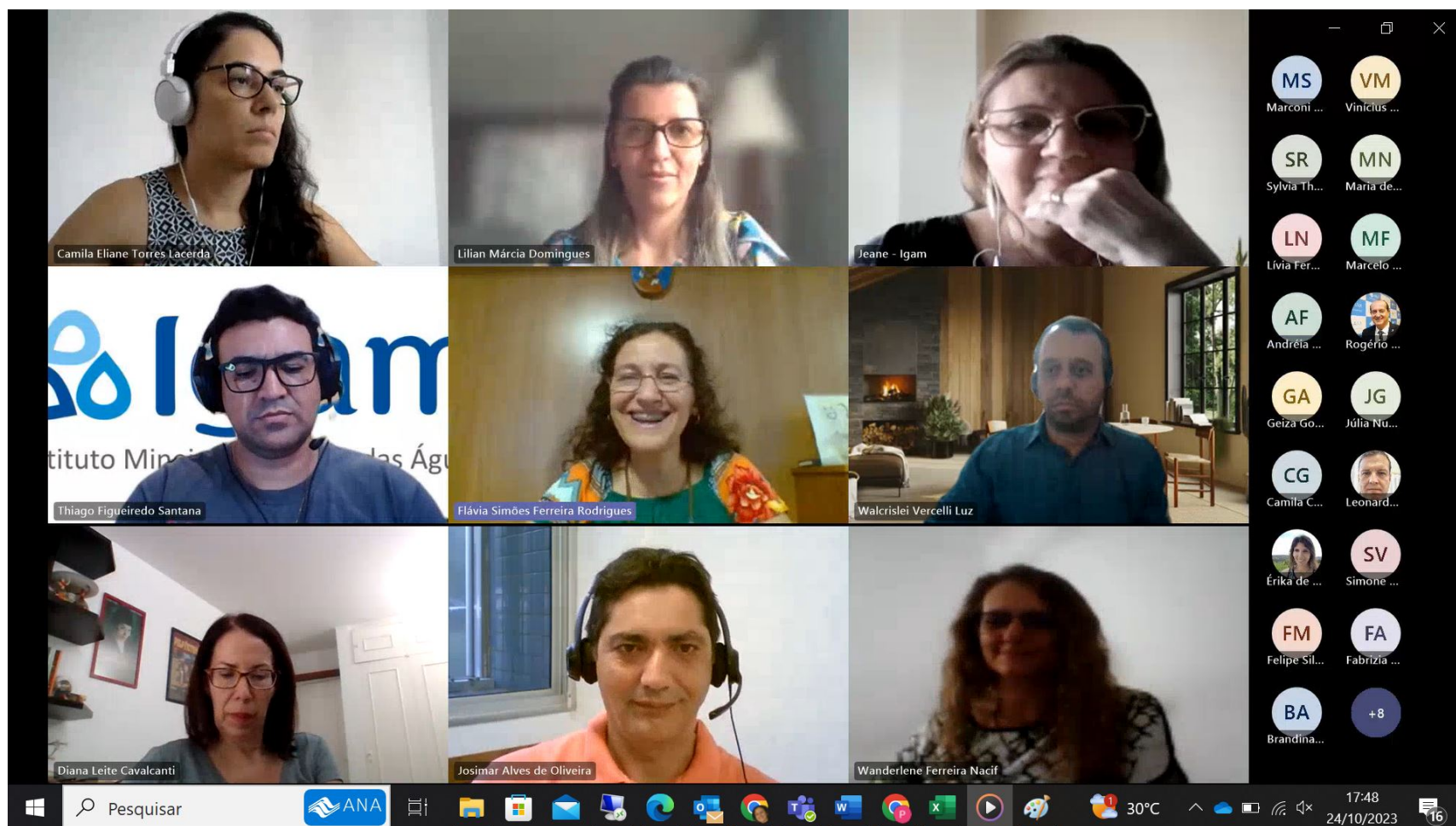
	Nome do Participante	Instituição	E-mail
1	Adriânia de Fatima Teixeira Guimarães	IGAM	adriania.teixeira@meioambiente.mg.gov.br
2	Alexandre Magrineli dos Reis		alexandre.magrineli@meioambiente.mg.gov.br
3	Anderson do Carmo Diniz		anderson.diniz@meioambiente.mg.gov.br
4	Andréia Rodrigues Frois		andrea.frois@meioambiente.mg.gov.br
5	Camila Cândida Zanon Gomes		camila.zanon@meioambiente.mg.gov.br
6	Camila Eliane Torres Lacerda		camila.lacerda@meioambiente.mg.gov.br
7	Fabrizia Rezende de Araújo		fabrizia.araujo@meioambiente.mg.gov.br
8	Felipe Silva Marcondes		felipe.marcondes@meioambiente.mg.gov.br
9	Geiza Gonçalves de Azevedo		geiza.azevedo@meioambiente.mg.gov.br
10	Isabella Sophia Cecílio Lemes		isabella.lemes@meioambiente.mg.gov.br
11	Isadora Pinho Tavares de Filippo		isadora.tavares@meioambiente.mg.gov.br
12	Jeane Dantas de Carvalho		jeane.carvalho@meioambiente.mg.gov.br
13	Júlia Nunes Costa Gomes		julia.gomes@meioambiente.mg.gov.br
14	Lilian Márcia Domingues de Resende		lilian.domingues@meioambiente.mg.gov.br
15	Lívia Fernanda Castro Nehmy		livia.nehmy@meioambiente.mg.gov.br
16	Marcelo da Fonseca		marcelo.fonseca@meioambiente.mg.gov.br
17	Marconi Rocha da Silveira		marconi.rocha@meioambiente.mg.gov.br
18	Maria de Lourdes Amaral Nascimento		maria.nascimento@meioambiente.mg.gov.br
19	Sylvia Therese Meyer Ribeiro		sylvia.ribeiro@meioambiente.mg.gov.br
20	Thiago Figueiredo Santana		thiago.santana@meioambiente.mg.gov.br
21	Vinícius Latini Moreira		vinicius.latini@meioambiente.mg.gov.br
22	Walcrislei Vercelli Luz		walcrislei.luz@meioambiente.mg.gov.br
23	Wanderlene Ferreira Nacif		wanderlene.nacif@meioambiente.mg.gov.br
24	Brandina de Amorim	ANA	brandina.amorim@ana.gov.br
25	Diana Leite Cavalcanti		diana.cavalcanti@ana.gov.br



	Nome do Participante	Instituição	E-mail
26	Edmilson Silva Pinto		edmilson.pinto@ana.gov.br
27	Elmar Andrade Castro		elmar.castro@ana.gov.br
28	Érika de Castro Hessen		erika.hessen@ana.gov.br
29	Flávia Simões Ferreira Rodrigues		flavia.rodrigues@ana.gov.br
30	Josimar Alves de Oliveira		josimar.oliveira@ana.gov.br
31	Leonardo Julian Rodrigues Klosovski		leonardo.klosovski@ana.gov.br
32	Marcus André Fuckner		marcus.fuckner@ana.gov.br
33	Maristela de Lourdes Barbosa		maristela.barbosa@ana.gov.br
34	Márlon Crislei da Silva		marlon.silva@ana.gov.br
35	Rogério de Abreu Menescal		rogerio.menescal@ana.gov.br
36	Simone Vendruscolo		simone.vendruscolo@ana.gov.br



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO



MINAS GERAIS

OFICINA DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO 2023 – PROGESTÃO 2º CICLO

Local:	Videoconferência
Data:	15/09/2023 – 14h30 às 17h30
Objetivos:	Planejamento e avaliação de ações para cumprimento das metas do 5º período do programa em Minas Gerais
Público alvo:	Recomenda-se a participação dos responsáveis pelas ações relacionadas ao cumprimento das metas, representante do CERH e pessoal da área administrativo-financeira responsável pela gestão dos recursos repassados.
Metodologia:	<p>Análise das metas – análise crítica das 5 metas de cooperação federativa bem como das variáveis estaduais cujas metas não foram alcançadas, identificando as dificuldades e os desafios.</p> <p>Identificação de ações – discutir sobre as atividades, ações e encaminhamentos necessários para atingir e/ou manter os níveis propostos no Quadro de Metas do Progestão, dentro do prazo de execução do programa.</p> <p>Aplicação dos recursos – avaliação da aplicação dos recursos financeiros recebidos no âmbito do Progestão.</p> <p>Fator de Redução – avaliação das ações necessárias para minimizar o Fator de Redução.</p>
Infraestrutura Necessária:	Internet e acesso ao aplicativo Teams. O ponto focal do Progestão deverá encaminhar o link enviado pela ANA aos participantes do estado.

PROGRAMAÇÃO DE REFERÊNCIA

Dia 15/09/2023 (Sexta-feira) – 14h30 às 17h30

14h30h – 16h30	Apresentação pelo IGAM da situação do cumprimento das metas de cooperação federativa em 2023 (ver anexo), da situação de cumprimento das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual (ver anexo) e metas de investimento (ver anexo).
16h30 – 17h30	Ações necessárias para minimizar o Fator de Redução (ver anexo); Avaliação da aplicação dos recursos do programa de acordo com o Plano de Aplicação Plurianual dos Recursos repassados.

ANEXOS

Metas de Cooperação Federativa

MINAS GERAIS

METAS DO PROGESTÃO		Certificador	2019	2020	2021	2022
Metas de Cooperação Federativa (Anexo III)	Meta I.1. Integração de dados de usuários de recursos hídricos	SFI/ANA	5,00%	4,84%	3,50%	5,00%
		SIP/ANA	4,36%	2,43%	4,21%	4,62%
	Meta I.2. Capacitação em recursos hídricos	SAS/ANA	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%
	Meta I.3. Contribuição para difusão do conhecimento	SPR/ANA	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%
	Meta I.4. Prevenção de eventos hidrológicos críticos	SOE/ANA	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
		SGH/ANA	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
Meta I.5. Atuação para segurança de barragens	SRB e SFI/ANA	9,00%	10,00%	4,90%	7,00%	
Metas Estaduais (Anexo IV)	Grupo I – Variáveis legais, institucionais e de articulação social	CERH	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%
	Grupo II – Variáveis de planejamento	CERH	5,00%	0,00%	5,00%	5,00%
	Grupo III – Variáveis de informação e suporte	CERH	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Grupo IV – Variáveis operacionais	CERH	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Metas Estaduais (Anexo V)	Metas de investimentos em váriaveis críticas do Progestão	CERH	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%
NOTA FINAL			98,36%	82,27%	82,61%	86,62%

Metas com cumprimento parcial em 2022: metas I.1 e I.5.

Avaliar problemas para o cumprimento das metas. Ver recomendações nas Notas Técnicas das áreas certificadoras.





O que fazer para cumprir essas metas na totalidade em 2023?

Completeness of data in SNISB on 05/09/2023

COMPLETUDE	QUANTITATIVO	%
Ótima	633	45,3
Boa	325	23,3
Média	22	1,6
Baixa	340	24,4
Mínima	76	5,4
TOTAL	1.396	100

Metas de gerenciamento no âmbito estadual

METAS	ID	VARIÁVEIS	Nível Máximo	Minas Gerais - Tipologia D						
				Peso	Metas	Autoavaliação				
						2019	2020	2021	2022	2023
META II.2 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	1.1	Organização Institucional	5		4	4	4	4	4	
	1.2	Gestão de Processos	3		3	2	2	2	2	
	1.3	Arcabouço Legal	4		4	4	4	4	4	
	1.4	Conselho Estadual de Recursos Hídricos	5		5	5	5	5	5	
	1.5	Comitês de Bacias e outros Organismos Colegiados	4	10	4	4	4	4	4	
	1.6	Agências de Água ou Bacias Similares	5		4	3	4	4	4	
	1.7	Comunicação Social e Difusão de Informações	3		3	3	3	3	3	
	1.8	Capacitação	4		4	3	4	4	4	
	1.9	Articulação com setores usuários e transversais	4		4	3	4	4	4	
META II.3 - Variáveis de Planejamento	2.1	Balço hídrico	4		3	2	3	3	3	
	2.2	Divisão Hidrográfica	4		3	3	4	4	4	
	2.3	Planejamento Estratégico	4		4	3	3	4	4	
	2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	5	5	5	4	5	5	5	
	2.5	Planos de Bacia	4		4	4	4	4	4	
	2.6	Enquadramento	4		3	3	3	3	3	
	2.7	Estudos especiais de gestão	4		4	4	4	4	4	
META II.4 - Variáveis de Informação e Suporte	3.1	Base cartográfica	5		4	4	4	4	4	
	3.2	Cadastros de Usuários, Usos e Infraestrutura	3		3	3	3	3	3	
	3.3	Monitoramento Hidrometeorológico	5		5	4	5	5	5	
	3.4	Monitoramento da Qualidade de Água	4	5	4	4	4	4	4	
	3.5	Sistema de Informações	4		4	2	2	2	2	
	3.6	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	4		3	4	4	4	4	
	3.7	Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	3		3	2	2	2	2	
	3.8	Gestão de eventos críticos	4		4	3	3	3	3	
META II.5 - Variáveis Operacionais	4.1	Outorga de Direito de Uso	4		4	3	3	3	3	
	4.2	Fiscalização	4		4	4	4	4	4	
	4.3	Cobrança	5		5	3	3	3	3	
	4.4	Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão	4	5	3	4	4	4	4	
	4.5	Infraestrutura Hídrica	3		3	1	1	1	1	
	4.6	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	5		4	4	4	4	4	
	4.7	Programas e Projetos Indutores	3		3	3	3	3	3	

	Variável de atendimento obrigatório em todos os anos de certificação
	Desafio - Variável de atendimento obrigatório, cuja meta não foi alcançada pelo estado no ano de certificação
	Desafio - Variável de atendimento facultativo, cuja meta não foi alcançada pelo estado no ano de certificação
	Variável não avaliada

Avaliar os fatores que levaram ao não cumprimento das metas em 2022.

O que fazer para alcançar as metas e manter os níveis das variáveis de atingimento obrigatório em todos os anos do programa?

Variáveis de avaliação obrigatória cuja meta não foi alcançada em 2022

3.5 – Sistema de informações – a meta é 4; alcançou 2

3.7 – Modelos e sistema de suporte à decisão – a meta é 3; alcançou 2

3.8 – Gestão de eventos críticos – a meta é 4; alcançou 3

4.3 – Cobrança – a meta é 5; alcançou 3

4.5 – Infraestrutura hídrica – a meta é 3; alcançou 1

Metas de Investimento

METAS	ID	Descritores	Peso	Minas Gerais - Tipologia D							
				Meta	Cronograma (em R\$ 1.000,00)						
					Total	2019	2020	2021	2022	2023	
Metas de Investimentos no Âmbito do Sistema Estadual	II.6	Definição das metas de investimentos	25	CERH		AP					
	II.7	Organização institucional do sistema de gestão	25	Não	0						
		Comunicação social e difusão de informações		Não	0						
		Planejamento estratégico		Não	0						
		Plano estadual de recursos hídricos		Não	0						
		Sistema de informações		Sim	900		225	225	225	225	
		Outorga de direito de uso dos recursos hídricos		Não	0						
	Fiscalização	Sim	100		25	25	25	25			
	Soma Meta II.7					1000		250	250	250	250
					Meta	Execução (em R\$ 1.000,00)					
					Total	2019	2020	2021	2022	2023	
II.7	Organização institucional do sistema de gestão	25	Não	0							
	Comunicação social e difusão de informações		Não	0							
	Planejamento estratégico		Não	0							
	Plano estadual de recursos hídricos		Não	0							
	Sistema de informações		Sim	1046,2		494,44	203,4	348,32			
	Outorga de direito de uso dos recursos hídricos		Não	0							
Fiscalização	Sim	3212,5		616,73	1256,9	1338,8					
Soma Meta II.7					4258,6		1111,2	1460,3	1687,2	0	
Valor percentual (%)					426%		444%	584%	675%	0%	

Em 2023, MG deve investir, com recursos próprios, R\$ 250.000,00. Que situação está esse investimento?

Fator de Redução

			2019	2020	2021	2022
Fator de Redução (FR)	Desembolso ou empenho é inferior a 50% do total de recursos transferidos pelo Programa até o final do primeiro ciclo?	ANA	0%	--	--	--
	a) Gestão patrimonial dos bens da ANA em uso pelo estado	ANA	--	0%	0%	0,8%
	b) Apresentação de Relatório de Gestão na Assembleia Legislativa	ANA	--	0%	0%	0%
	c) Elaboração de plano plurianual de aplicação dos recursos e apresentação anual dos gastos realizados para a ANA e CERH	ANA e CERH	--	0%	0%	0%
	d) Desembolso anual dos recursos acumulados transferidos ao estado (acima de 50% = 0% e até 50% = 4%)	ANA	--	4%	4%	4%
REDUÇÃO FINAL			0,0%	4,0%	4,0%	4,8%

Critério a: verificar se foi respondido o Ofício da Divisão de Patrimônio da ANA.

Critério b: já foi possível realizar a apresentação?

Critério c: como é feito o controle dos gastos realizados com os recursos do Progestão? Os gastos realizados estão de acordo com o Plano Plurianual? Os recursos aplicados estão de fato fortalecendo o sistema de gestão de recursos hídricos no estado?

Critério d: o desembolso em 2023 será superior a 50%?